

HERANÇA PARA COR DE TEGUMENTO DO GRÃO EM DUAS CULTIVARES COMERCIAIS DE FEIJÃO-CAUPI

Sirando Lima Seido¹; Carlos Antonio Fernandes Santos²; Danilo Olegario Matos da Silva³; Deisy Aiane Lima de Aquino¹; Rejanildo Robson Cândido Sousa³; Washington Carvalho Pacheco Coelho³.

E-mail: siroseido@hotmail.com

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE/PPGMP, Recife-PE. Brasil; ⁽²⁾Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, Brasil; ⁽³⁾Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS/PPGRGV, Feira de Santana-BA. Brasil

RESUMO

A cor do tegumento do feijão-caupi é uma das principais características de consumo da cultura no Nordeste. Atualmente, essa necessidade é ainda maior, já que a cultura está diante de uma expansão de mercado tanto interno quanto externo. Além disso, a biodisponibilidade de minerais nos grãos pode ser influenciada pela cor do grão. O objetivo desse estudo foi avaliar a herança genética que controla a coloração do tegumento do feijão-caupi para facilitar o desenvolvimento de cultivares. O cruzamento artificial foi realizado em casa de vegetação com a coleta de pólen (flor aberta) pela manhã, conservação em refrigerador. A emasculação e polinização do botão floral foram realizadas no fim da tarde, 14 horas antes de sua antese natural. As duas cultivares que compõem os parentais foram a BRS Carijó (grãos brancos, com grande halo preto) e a BRS Acauã (grão marrom claro e hilo esverdeado). A cultivar BRS Carijó foi utilizada como genitor masculino. Nas plantas F₁ não foi observada segregação para cor de tegumento do grão, sendo observados 100% das sementes com tegumento do grão preto sólido. As 180 plantas F_{2:3} avaliadas apresentaram uma segregação variada de pigmentação de preto para branco. Foram identificados dez grupos de cores sólidas no tegumento do grão das sementes. No entanto, 17 grupos de cores no tegumento do grão da população não puderam ser classificados por exibirem uma variação contínua de cores. A cor Preta é relatada como sendo dominante sobre o marrom. Desta forma, a região com halo preto da cultivar BRS Carijó apresentou dominância sobre a cultivar BRS Acauã, com cor preta sólida em todas as plantas F₁. O teste de qui-quadrado para averiguar a hipótese de segregação independente para coloração de tegumento do grão foi rejeitado por não poder ser ajustado a nenhuma proporção esperada, indicando que muitos genes podem estar envolvidos na herança do caráter.

APOIO A CAPES